compesa 45 ANOS
BID
PSAIPOJUCA em FOCO
05 de setembro de 2016 - Edição nº 61
Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca

ações APAC

PERNAMBUCO
amplia monitoramento de chuvas

Com a instalação de 140 novos telepluviômetros, Pernambuco passa a ter uma das maiores redes de monitoramento de chuvas do Brasil, ficando atrás apenas de Santa Catarina e São Paulo. Isto foi possível com o investimento do BID no valor de R$ 978 mil, pelo PSA Ipojuca, que possibilitou à Apac ampliar de 11 para 151 sua rede meteorológica. Agora a Agência passa a receber notificações de chuva de forma automática a cada 10 minutos partindo do início das precipitações. Os benefícios conquistados são redução de custos, previsão do tempo com mais precisão e agilidade no envio de alertas de chuvas. A instalação dos equipamentos de tecnologia avançada e de alta confiabilidade de informações foi finalizada em agosto. Os telepluviômetros são da marca Ativa Soluções e foram instalados pela empresa Marcos Sérgio Pessoa Câmara - ME.

"Com os novos telepluviômetros vai melhorar a previsão do tempo e irá nos dar mais confiabilidade na tomada de decisões

Patrice Oliveira
Gerente de Meteorologia e Mudanças Climáticas

social

ECOCINE:
cinema nas ruas de Tacaimbó

A estrutura do cinema foi montada ao ar livre

Falar sabre meio ambiente através da tela do cinema e ao ar livre, essa foi a proposta do Ecocine realizado em Tacaimbó, na quinta (01).

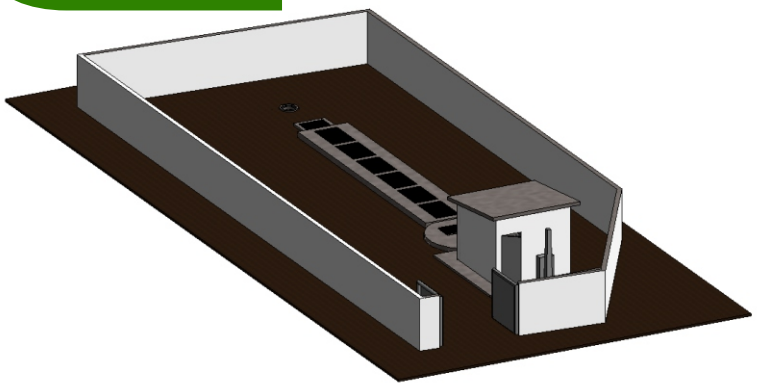
O filme com temática ambiental teve o objetivo de promover a conscientização ambiental e reforçar a importâncias dos cuidados com o rio Ipojuca. Ao final do filme os participantes ainda debateram sobre o tema e a realidade da cidade em que vivem.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Governo do Estado Pernambuco
Apac Agência Pernambucana de Águas e Clima
CPRH Agência Estadual de Meio Ambiente
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca

compesa 45 ANOS
BID
PSAIPOJUCA em FOCO
05 de setembro de 2016 - Edição nº 61
Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca

engenharia

COMPESA INICIA
a reabilitação de quatro estações elevatórias em Caruaru



Apresentação em 3D da Estação Elevatória José Liberato I

As estações elevatórias Redeiras II, Rendeiras III, José Liberato I e Boa Ventura componentes do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Caruaru serão reabilitadas com recursos do PSA Ipojuca. Para isso, a Senha Engenharia, contratada para desenvolver o projeto de SES da cidade, realizou um diagnóstico, nos meses de abril e maio, para verificar as condições atuais de funcionamento das unidades. Com a ação, 16 mil imóveis deixarão de lançar seus esgotos no rio Ipojuca, contribuindo diretamente na despoluição do manancial. A Senha também elaborou os projetos básico, hidráulico e elétrico das estações. A equipe de engenharia do PSA Ipojuca está concluindo a análise dos projetos para posterior lançamento de licitação para reabilitação e modernização das quatros estações.

projetos

BELO JARDIM E BEZERROS
projetos de esgotamento em nova fase

Reunião foi realizada na sede do PSA Ipojuca

O Consórcio Proyfe/Conen/Iguatemi apresentou, na terça (30), um pré-estudo de alternativas para concepção dos projetos de esgotamento sanitário das cidades de Belo Jardim e Bezerros. A empresa aproveitou a oportunidade para tirar dúvidas sobre os parâmetros utilizados pela Compesa, como tipos de equipamento e de tratamento de esgoto.

Os trabalhos de campo estão sendo realizados nas duas cidades. Após essa fase será elaborado o Relatório Técnico Preliminar (RTP), para então serem iniciados os projetos básicos e complementares do sistema.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Governo do Estado Pernambuco Juntos, fazemos mais.
Apac Agência Pernambucana de Águas e Clima
CPRH Agência Estadual de Meio Ambiente
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca

compesa 45 ANOS
BID
PSAIPOJUCA em FOCO
05 de setembro de 2016 - Edição nº 61
Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca

comercial

CONSUMO *PER CAPITA*

de água na bacia do Ipojuca abaixo dos **80l** em julho

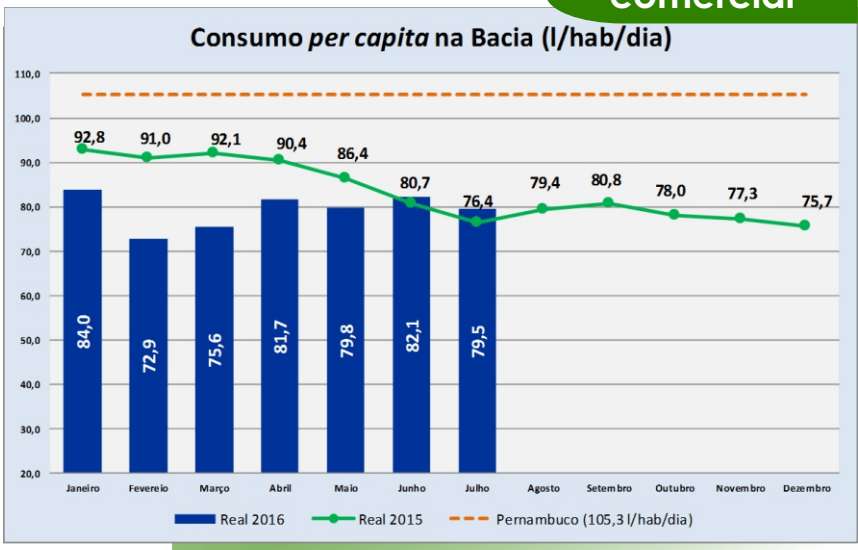


Gráfico mostra a evolução do consumo de janeiro a julho

A crise hídrica que atinge o Estado já deixou cinco municípios da bacia do Ipojuca em colapso. São eles: Alagoinha, Poção, Sanharó, Tacaimbó e Venturosa. E os efeitos da seca são refletidos no indicador de consumo *per capita* de água na bacia do rio Ipojuca, monitorado mensalmente pelo PSA Ipojuca. Em julho, esse indicador apresentou o número de 79,5 litros por hab/dia, maior se comparado ao mesmo período do ano passado que foi 76,4l. Apesar do avanço em relação a julho de 2015, o índice foi inferior a junho/16, onde o consumo foi de 82,1litros por hab/dia. O município que mais contribuiu foi Gravatá com o consumo de 101,8 litros por hab/dia. Já Tacaimbó teve a menor contribuição com 54,2l por hab/dia. Em relação ao valor médio do m³ de água, conhecido como ticket médio, no mês de julho ficou em R$ 5,26. Enquanto o ticket médio do Esgoto coletado foi cobrado a R$ 4,06.

agenda da semana

Engenharia:
05/09: Visita técnica à Central de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTR) de Candeias
08/09: Acompanhamento das atividades de campo da contratada para elaborar o projeto de SES de Belo Jardim
Socioambiental:
06/09: Alunos visitam ETE Tacaimbó

CURIOSIDADES

*O **PSA Ipojuca** completou 3 anos de atividade no dia **7 de agosto** de 2016*

REDES SOCIAIS

www.youtube.com/c/PSAIpojucav
www.facebook.com/psaipojuca
@psaipojuca

expediente

Produção, reportagem, edição e diagramação: Imprensa PSA
Fotos: Imprensa PSA e UGP PSA Ipojuca
Direção: UGP PSA Ipojuca
Acesso pelo site da Compesa:
http://servicos.compesa.com.br/informativos-psa-em-foco/
Envio para: 800 pessoas

Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Governo de Pernambuco
Apac Agência Pernambucana de Águas e Clima
CPRH Agência Estadual de Meio Ambiente
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca